

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 22 de Agosto de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 150

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Rio, 21 de Agosto, ás 3 h. e 5 m. da tarde:

É esperado amanhã de manhã neste porto o paquete «Congo», que conduz Sua Magestade o Imperador.

Fazem-se grandes preparativos para os festejos com que vai ser recebido Sua Magestade.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Praça 13 de Maio

A comissão, que os moradores da nova Praça 13 de Maio escolheram entre si—para se encarregar da conservação e embelezamento da referida praça—dará hoje começo ao serviço de arborisação, para o que acha-se tudo já preparado e disposto.

É louvavel o empenho com que aquelles moradores procuram dar á nova praça um aspecto digno e a agradavel.

Julgamos que andariam bem os que se acham á frente do commettimento si nomeassem, com o fim de garantir bom exito aos trabalhos que vão ser encetados, de entre os moradores da praça, pessoas para se encarregarem da vigilancia necessaria, semanal ou quinzenalmente. Tornar-se-hia, assim dividido, o trabalho menos incommodo.

E entendemos tambem que a camara municipal e a policia, dando-lhe certo prestigio, poderão auxiliar aquella commissão nos melhoramentos com que os moradores da Praça 13 de Maio pretendem beneficiar a mesma praça.

Dos portos do sul, chegou hontem, ao meio-dia, o vapor inglez Chatham, que seguiu hontem mesmo para o Rio.

Nomeação

Por acto da presidencia da provincia, datado de ante-hontem, foi nomeado para o cargo de escrivão privativo do Juizo dos feitos da Fazenda o sr. Jacintho Cecilio da Silva Simas.

CADAVER

Foi encontrado hontem, perto de umas pedras da praia chamada—do Maria-no-Rosa—, do lado de cá do Estreito, o cadaver do infeliz moço José Medeiros, que, conforme noticiámos, pereceu sabbado ultimo quando, em uma pequena canôa que virou-se, procurava atravessar o Estreito.

O vapor «Humaytá»

Por telegramma da Laguna sabe-se que conseguiu safar, hontem á tarde, o vapor «Humaytá», que se achava encahalhado desde domingo ultimo em frente áquella cidade.

Actos officiaes

Para os cargos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Itajahy, foram nomeados, por actos de hontem, Germano Willerding e José Francisco do Nascimento.

Inauguração

Conforme noticiámos, teve lugar hontem, na presença do sr. coronel Fausto de Souza, autoridades civis e militares, e regular concurrencia de povo, a inauguração do primeiro trecho da estrada de Lages, compreendido entre o Estreito e Theresopolis.

A's 1 1/2 horas, depois de inaugurados os trabalhos, foi servido um profuso lunch, sendo por essa occasião levantados diversos brindes á s. ex. o sr. presidente da provincia, engenheiro Hercilio Luz, senador Taunay, conselheiros Prado e João Alfredo, etc.

A' 1/2 da tarde deu-se por terminada a festa, retirando-se s. ex. o sr. dr. presidente da provincia e sua comitiva.

D. Sebastião Dias Larangeira

BISPO DO RIO GRANDE

Foi extraordinariamente sentido em toda a provincia o passamento do virtuoso prelado D. Sebastião Larangeira, que occorreu ás 6 horas da manhã de 13 do corrente.

As grandes demonstrações de pesar por parte do povo, por occasião do triste acontecimento, provão o quanto era estimado o venerando chefe da igreja riograndense.

—Um amigo, de Porto-Alegre, escreve-nos, em data de 14:

....«Espalhada a noticia pela cidade, o povo ficou consternado, triste. Os edificios publicos, os consulados, os navios, etc., collocaram immediatamente bandeira a meia-haste, fechando aquelles suas portas ao trabalho; os sinos começaram e têm continuado nos dobres funereos; as tropas mantêm as armas em funeral.

«O cadaver, embalsamado, está exposto e continuará por tres dias no Seminario, para onde a população tem se dirigido a orar por sua alma.

«Quinta-feira terão lugar as ceremonias do enterramento, constando que o cadaver será depositado em um altar da igrejainha de S. Raphael, fundada por elle.»

A TRASLADAÇÃO DO CADAVER

As ceremonias da trasladação do cadaver, que teve lugar a 16, vêm ligeiramente descriptas no seguinte telegramma:

Porto Alegre, 16.—Hoje, ás 3 horas da tarde, realisou-se a trasladação do cadaver do sr. d. Sebastião Dias Larangeira, Bispo d'esta provincia, para a igreja Cathedral.

O prestito que se formou foi imponente.

Abria-o um piquete de cavallaria e seguiam-se todas as irmandades e confrarias religiosas, collegios, representantes de todas as classes sociaes e um acompanhamento de cerca de 10.000 pessoas.

Formou toda o tropa de linha que está de guarnição n'esta cidade. As descargas do estylo foram dadas pelo corpo de alumnos da escola militar.

Sobre o féretro, viam-se corôas riquissimas das camaras municipaes de Porto Alegre, Pelotas e de muitas associações de todos os generos.

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(15)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE ***

II

Fechou a persiana, cerrou as pesadas cortinas, deitou-se e adormeceu finalmente. Durante o somno inteiro sonhou com Yvette.

Acordou-o um ruido singular. Sentou-se na cama, escutou; nada ouviu. Depois, subitamente, resou na sua vidraça um crepitar semelhante ao da saraiva que cahe.

Saltou da cama, correu á janella, abriu-a e diviso Yvette em pé na alea, arremessando-lhe no rosto punhados de arêa.

Estava vestida de côr de rosa, com um chapéo de palha de abas largas, ornado de uma pluma a mosqueteiro, rindo-se maligna e surrateiramente:

—Então, Muscade, dormia? Que fez o senhor esta noite para accordar-se tão tarde? Andou correndo aventuras, meu pobre Muscade?

Elle estava offuscado pela violenta claridade do dia que lhe fustigava os olhos, ainda dormentes de fadiga e surpreendidos da tranquillidade zombeteira da moça.

—Aqui me tem, aqui me tem, mam'zelle,—respondeu elle.—Dê-me tempo de lavar o rosto e já desço.

Ella gritou: —Despache-se, são dez horas. E depois, tenho a communicar-lhe um grande projecto, um conluio que vamos fazer. Sabe que almoçamos ás onze horas?

Servigny foi encontral-a sentada n'um banco, com um livro sobre os

joelhos, um romance qualquer. Ella deu-lhe o braço familiarmente, amigavelmente, de um modo franco e alegre como se nada acontecera na vespere, e levando-o para o fundo do jardim:

—Eis aqui o meu projecto. Vamos desobedecer á mamã, e o senhor me levará logo mais á Genouillère. Quero ver isso. Diz a mamã que as mulheres honestas não podem ir áquella lugar. Para mim, é indifferente, que se possa ir ou que não se possa. Você me levará, não é, Muscade? E faremos muito barulho com os canoeiros.

Desprendia-se d'ella um cheiro agradável, sem que elle pudesse determinar que odor vago e ligeiro fluctuava em torno de si. Não era nenhum d'esses perfumes carregados de sua mãe, porém uma emanação discreta em que elle parecia descobrir um pouquinho de pó d'iris, talvez mesmo um pouco de verbena.

D'onde vinha esse imperceptivel

perfume? Do vestido, dos cabellos ou da epiderme? Elle interrogava-se sobre isso, e, como ella lhe fallasse de muito, recebia em pleno rosto o halito fresco que parecia-lhe tão delicioso respirar. Pensou então que esse perfume fugidio que procurava reconhecer talvez só existisse evocado por seus olhos encantados e talvez não fosse mais do que uma especie de emanação illusoria d'essa graça joven e seductora.

—Está entendido, não é, Muscade? dizia ella. Como fará muito calor depois do almoço, mamã não ha de querer sahir. Ella fica muito abatida quando faz calor. Deixal-a-hemos com o seu amigo e você me conduzirá. Julgarão que fomos até á floresta. Se soubesse como me divertirá ver a Genouillère!

Chegaram diante da grade, em face do Sena. Um jacto de luz resplandecia sobre o rio calmo e lusente. Uma li-

geira bruma de calor elevava-se, um fumo de agua evaporada que punha na superficie do rio um tenue vapor resplandecente.

De vez em quando uma canôa passava, «yole» veloz ou tosco bote, e ouviam-se ao longe assobios curtos ou prolongados dos trens que, todos os domingos, conduzem o povo de Paris ao campo dos arredores, e dos vapores que previnem a sua approximação afim de atravessarem a represa de Marly.

Soou, porém, um pequeno relógio. Annunciava-se o almoço. Voltaram.

Foi silenciosa a refeição. Um pesado meio-dia de Julho abrasava a terra, opprimia a gente. Parecia denso o calor; paralytava os espiritos e os corpos. As palavras entorpecidas não saham para fóra dos labios e pareciam penosos os movimentos, como se o ar se tivesse tornado resistente, mais difficil de romper.

Foi esse o sahimento mais pomposo que se tem presenciado n'esta localidade.

Todo o commercio, espontaneamente, fechou.

Não faltou nenhuma demonstração de apreço, para tornar inolvidavel a memoria do rev. bispo n'esta provincia.

Amanhã serão realizadas as exequias solemnes e far-se-á o deposito definitivo do cadaver no lugar que lhe está reservado na Cathedral.

— 16, ás 6 h. e 45' t. —

O governo interino da diocese ficou a cargo do sr. arceidiago Vicente Zeferino Dias Lopes, primeira dignidade do cabido.

No sabbado, este se reunirá para proceder á eleição do vigario capitular.

DO SUL

Recebemos jornaes hontem, pelo *Chatham*, até 18 do corrente.

— Falleceu a 17, em Pelotas, o sr. João Joaquim Bamman, estabelecido com a fabrica de chapéus que n'aquella cidade gira sob a firma de Bamman & Maia. O finado contava 63 annos de idade.

— Na eleição de um deputado á assembléa provincial pelo 1º circulo do Rio Grande, a realisar-se em Setembro proximo, consta que são candidatos: pelo partido liberal o sr. conselheiro Antonio Elenferio de Camargo, pelo conservador o sr. Felipe Benicio de Freitas Noronha, e pelo republicano o dr. Ramiro Barcellos.

— Por motivo das ultimas e abundantes chuvas que cahiram na provincia do Rio Grande, foi interrompido o trafego da estrada de ferro do sul. Deram-se desmornamentos, ficando a linha intransitavel desde Piratiny até Santa Rosa.

— Na loteria de Porto-Alegre, extrahida a 15, foram premiados os seguintes numeros:

2633—4.000\$, 4485 — 400\$, 1706—200\$, 1205 e 5832—100\$; 930, 2103, 4853, 5159 e 5334—50\$.

— O *Artista* do Rio Grande dá esta noticia, que parece ter sério interesse politico:

«A viagem á Corte do exm. sr. conselheiro Camargo e coronel Joaquim Pedro Salgado foi motivada por um chamado urgente do benemerito conselheiro Silveira Martins.»

Telegrammas

São das folhas recebidas os seguintes:

Rio, 17. — Corre com insistencia a noticia de que ha grave divergencia entre os conselheiros João Alfredo, presidente do gabinete 10 de Março, e Antonio Prado, ministro da agricultura.

E' certo que haverá recomposição ministerial, depois da chegada de S. M. o Imperador, sahindo os srs. Vieira da Silva, ministro da marinha, e Costa Pereira, do Imperio.

— Por telegramma, sabe-se que os abyssinios le-

varam um ataque ás tropas italianas de Massaouah.

— Cambio bancario: 26 3/8 d.

Porto-Alegre, 18 de Agosto, ás 2 horas da tarde. — Na eleição a que procedeu hoje o cabido, foi eleito para o logar de vigario capitular o mosenhor Vicente Ferreira da Costa Pinheiro, que ficou desde logo investido das redeas do bispado interinamente.

Porto-Alegre, 18. — O cabido elegeu hoje vigario capitular do bispado o mosenhor Vicente Ferreira da Costa Pinheiro.

Na mesma occasião foi eleito vigario geral o arceidiago Vicente Zeferino Dias Lopes.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

As enchentes do rio Jaguarão

Os jornaes de Jaguarão dão pormenores sobre a terrivel enchente que cobriu Artigas, a villa fronteira, a ponto de obrigar a emigrar quasi toda a população.

Alguns edificios de pequena altura, a 14, estavam submergidos.

No dia 13, embarcações pequenas cruzavam pelas ruas da villa transportando habitantes para o *Piratiny*, que, por sua vez, os levava para Jaguarão.

Deixaram a villa 447 pessoas, que foram recolhidas, umas ao paço municipal, outras a casas conhecidas.

As autoridades jaguarenses houveram-se com a maior dedicação.

Aos pobres mandou a Camara dar comida e roupa, e providenciou para que fossem accommodados no edificio da escola nocturna municipal os emigrados que não cubessem no seu edificio.

As ruas ribeirinhas de Jaguarão soffreram tambem muito.

Os proprietarios dos depositos de generos tiveram de removel-os para bordo de hiates, com o auxilio dos agentes de policia, postos pelo delegado á disposição dos que d'elles precisassem.

O delegado sr. Erico Feijó não sahio todo o dia da praia, providenciando.

O *Piratiny* foi á chacara do sr. Claudino José Gonçalves, a uma legua da cidade, buscar a sua familia, que estava sitiada pelas aguas.

Ainda sobre o assumpto, diz a *Ordem*:

«Supõe-se que fallecesse em Artigas um irmão do sr. Manoel Acosta, o qual oppóz-se armado de uma pistola, ao convite que lhe foi dirigido para sair com as outras pessoas da casa.

Esta ficou quasi coberta d'agua e por isso a crença de que haja perecido.

— Chegando á cidade a noticia de que em uma chacara além do cemiterio das irmandades estavam 3 homens agarrados a um salço pedindo soccorro, os quaes ficaram ali em consequencia de ter-se virado a canoa em que navegavam, o sr. delegado de policia Feijó embarcou immediatamente em um bote com dous marinheiros e foi em auxilio dos naufragos.

Creemos que o activo funcionario terá conseguido salvar aquelles homens, pois do ponto onde nos achavamos acompanhamos a embarcação até perto do lugar onde permaneciam os naufragos.

Tem passado grande numero de animaes vaccuns e cavallares conduzidos pela enchente, uns mortos e outros forcejando por attingirem terra firme.

Diversas pessoas tem-se prestado a ajudar a retirar d'agua alguns d'esses animaes que vêm á costa.

A municipalidade pediu á guarnição o auxilio de colchões para os hospedes que estão sob sua protecção.

Muitos dos emigrados receberam cavalheirosa hospedagem de pessoas conhecidas.

Se assim não fosse a municipalidade lutaria com difficuldades para dar agasalho não só aos nossos vizinhos como aos municipes que d'elle precisam, por estarem os seus domicilios invadidos pela enchente.

O guarda da mesa de rendas geraes sr. João Hyppolito Passos, que andou no desempenho do seu cargo todo o dia no vapor «*Piratiny*» prestando auxilios aos naufragos, quando foi ver sua casa, que fica á margem do rio, estava completamente invadida pela enchente que inutilizou quasi tudo quanto n'ella possuia.»

Caixa Economica

Movimento do dia 21 de Agosto
Entrada de deposito nesta data 1:310\$000
Saldo dos depositos na presente data 565:000\$507

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

CRIME ATROZ

O diario *La Prensa*, de Buenos-Ayres, de 31 de Julho ultimo, relata o seguinte:

«Um crime atroz. O cura de Olavarria assassino, apostata, sacrilega, uxoricida, parricida e ladrão», publica extensa e minuciosa narração do caso, que continúa no dia seguinte, precedida, das seguintes observações geraes: «Profunda, e podemos dizer horrorosa sensação, causou hontem em todas as camadas sociaes o crime de Olavarria, cujos pormenores offerecemos aos nossos leitores.

Não ha ninguem que não lhe tivesse dedicado uma parte da preocupação do dia.

Tambem é certo que não ha lembrança aqui de um crime que se lhe vantagem em feroci-

dade e em circumstancias horrosas.

O da rua Reconquista, praticado apenas 10 dias antes do do Olavarria, ficou muito abaixo deste.

Alli tres ladrões assassinos mataram a um menino para roubar um pouco de dinheiro.

O de Castro é muito, muitissimo mais do que isso; um sacerdote em exercicio do seu ministerio de cura d'almas mata á que um dia foi sua esposa e concubina mais tarde, mata a propria filha, innocente creatura de 10 annos, e mata-as como os leitores sabem; dorme com os cadaveres debaixo do mesmo tecto; teve-os por companheiros de habitação durante um dia, arrasta-os ao templo e alli os encaixota, diante dos altares da religião, da qual se chama ministro; dorme nas habitações contiguas outra noite; dirige todas as diligencias do enterro legal das suas victimas, com sangue frio que arripia; assiste á inhumação do principio ao fim, e em seguida volta ao seu domicilio e continúa a dormir na mesma cama em que assassinou a desgraçada que ligou sua sorte á d'elle; e durante cerca de dous mezes continuou a consumir o sangue e o corpo de Christo naquella mesmo altar onde havia escondido o instrumento com que ultimou sua victimas, caminhando pelo mesmo soalho tinto com seu sangue!

E a isto se accrescenta a cynica ferocidade com que recorda e relata os pormenores do crime, sem que sobre o seu rosto se divise uma linha que revele um movimento de arrependimento de sua alma endurecida e depravada.

A imaginação não concebe um crime mais horrendo, porque nenhum como esse fêre as fibras mais delicadas e sensiveis do coração.

A sociedade sente-se profundamente abalada e teve com horror a narração do crime, e com razão de sobra, pois cada um faz a synthese das circumstancias que o cercam e do intimo da alma nasce uma voz que condemna e execra ao autor.»

O assassino, diz á *Prensa* o seu correspondente em Olavarria, que é cura parochi neste lugar, chama-se Pedro Castro Rodrigues, é hespanhol, da Coruna, e tem 44 annos de idade. Esteve ha muitos annos nessa capital (Buenos Ayres); apostatou, deixando a communhão catholica, e entrou na igreja anglicana em 1874. Em seguida casou com a mulher Rufina Padim, joven argentina, que tinha agora 38 annos.

Castro abriu um collegio, que fechou pouco tempo depois, porque não lhe dava resultado. Esteve algum tempo sem occupação, sendo então difficil sua situação pecuniaria, a ponto de ser necessario sua esposa trabalhar para o sustento de ambos. Esta situação prolongou-se até 1877, anno em que, acossado pela miséria, apresentou-se ao arcebispo chorando suas culpas, protestando arrependimento e pedindo perdão ao prelado, afim

de que o admittisse novamente no gremio da igreja.

O arcebispo ouviu-o bondosamente, julgando sinceras suas palavras e o mandou para a casa de exercicios, a lavar-se dos seus peccados. Passados estes tramites, o prelado perdoou ao apostata e o rehabilitou como sacerdote da Igreja Catholica. Pouco tempo depois de rehabilitado nomeou-o coadjutor da parochia de Azul, lugar para onde Castro se mudou, só a principio, deixando a mulher em Buenos-Ayres; não tardou, porém, a levar-a para junto de si, vivendo vida marital, posto que com alguma reserva. D'essa união nasceu uma menina, a 24 de Julho de 1878, á qual deu o nome de Petrona Maria Castro. Algum tempo depois do nascimento d'essa menina, Castro mandou mãe e filha residirem em Buenos-Ayres; mantendo, com ella, porém, intimas relações sempre, porque frequentemente ia visital-a.

Em 1880 foi promovido, pelo arcebispo, a cura parochi de Olavarria, cargo que desempenhou até agora.

Já ficou dito que antes de Castro passar do Azul para Olavarria, mandára para Buenos-Ayres Rufina e sua filha. O chefe de policia (de La Plata) apenas teve denuncia do crime, foi a Buenos-Ayres e procurou informações acerca de Rufina Padim. Soube que a 5 de Junho embarcára ella, com sua filha Petrona Maria, na estação Constitucion, no trem que partio ás 8 horas da manhã, com destino a Olavarria. O cura Castro a esperava aqui na estação, onde chegaram ás 5 1/2, recebeu-as e levou-as para sua casa, onde as alojou.

Asseguram-me que o máo sacerdote affirmou que mãe e filha vieram contra a sua vontade; mas tambem dizem que ha razões de sobra para ter como certo que elle as chamou, ordenando a Rufina que realizasse tudo quanto tinha. E isto parece ser exacto, por quanto ha pouco tempo Rufina vendeu uma propriedade que lhe produzia a somma de 24,000 nacionaes, que foi depositada na filial do banco da provincia no Azul, em nome de Castro.

Relatarei o que occorreu na noite da chegada.

O sachristão, que é o denunciante, disse que servio á mesa, na qual sentaram-se o cura, Rufina e sua filha. O jantar esteve muito triste; os tres conservaram-se calados e cabisbaixos.

Dizem que Castro explica essa scena triste e muda como a consequencia de uma altercação que tivera com Rufina, por ter vindo sem o seu consentimento.

Concluido o jantar, os tres recolheram-se ao dormitorio de Castro, de onde este sahio, momentos depois para a rua.

O sachristão impressionado com aquella scena e ainda mais com o desaparecimento dos hospedes e outros indicios suspeitos que successivamente observou, decidio-se afinal a levar a denuncia ao chefe de policia, não obstante recabirem as suas suspeitas sobre o seu patrão, a

cujo serviço estivera muito tempo.

Interrogado pelo chefe de policia, Castro negou tudo, mostrando estranheza pelo modo porque procediam a seu respeito. Afinal, a autoridade disse-lhe que se se obstinasse em negar a verdade, o levaria para assistir de perto o horrivel espectáculo da exhumação dos cadaveres corrompidos de suas victimas. Diante desta ameaça o cura prometteu dizer a verdade.

Explicara o réo a sua sahida de casa na noite da chegada das victimas, depois de deixal-as no seu proprio dormitorio, dizendo que fóra á botica e, aproveitando um momento em que ninguém o observava, tomou um frasco com sulfato de atropina e com elle regressou á casa. Rufina perguntou-lhe se vinha de alguma entrevista amorosa, ao que lhe respondeu que não, pois tinha ido buscar um medicamento para lhe acalmar os nervos; porque a via muito agitada.

Com effeito, a pretexto de lhe acalmar os nervos, deu-lhe forte dose de sulfato de atropina em uma migalha de pão, que a fez tragar com alguns goles d'agua. O veneno não tardou a produzir o seu effeito. A misera foi assaltada de horribes contorsões, deixando escapar gritos agudissimos. Estava ella deitada na propria cama do cura. Assustado este com semelhante resultado, porque esperava uma morte silenciosa, tomou um pesado martello e deu cabo da victima com duas formidaveis pancadas na cabeça.

A menina Petrona Maria, testemunha de tão espantoso espectáculo, soltou gritos afflictivos. O cura, seu pai, tomou-a entre os braços e obrigou-a a tragar o resto da atropina, em quantidade sufficiente ainda para matar a seis pessoas, e apertou-a contra o peito durante tres horas, até que a innocente filha do apostata e sacrilego exhalou o derradeiro suspiro.

E o monstro ficou na seu dormitorio, acompanhado toda a noite pelos dous cadaveres.

Na noite seguinte, quando o carpinteiro levou o caixão á igreja e quando a população dormia, o cura Castro removeu para alli os cadaveres e accommodou-os no caixão, que pregou. Tudo isto fez diante dos altares

e suas imagens descobertas, e alumiado por uma vela. Terminada a horribel tarefa, o criminoso retirou se para o seu dormitorio e deitou-se na mesma cama em que assassinou a mulher do apostata, amasia do sacerdote catholico e a filha da sua união.

No dia 6 de Junho, ao meio-dia, apresentou-se o cura Castro ao empregado municipal que dá as licenças para inhumações e disse-lhe que pelo trem da noite viria um cadaver de cuja sepultura se encarregára; apresentando uma carta com suppositos nomes, na qual se lhe dava aquella incumbencia, pedindo-se-lhe que fizesse as despesas, que depois lhe seriam pagas, e que tambem rezasse os responsos da ordem. Finalmente, dizia-se-lhe que não havia medicos no lugar e por esse motivo não se lhe enviava o attestado de obito. O empregado deu credito ao pastor d'almas e expedio a ordem para ser sepultado o cadaver de Indalecia Burgos. D'alli foi ao carpinteiro e, repetindo a mesma historia, encomendou-lhe um caixão muito grande, porque se lhe avisava que o cadaver era de mulher muito gorda. A' noite o caixão foi conduzido para a igreja. Na manhã seguinte muito cedo solicitou um serviço funebre de terceira classe. O carro mortuario recebeu o caixão á porta da igreja, na presença de algumas pessoas. O caixão destilava gotas de sangue, o que chamou a attenção de alguns espectadores; mas a isto observou o cura Castro que a infeliz fallecera de febre puerperal. Quando o carro mortuario partio para o cemiterio, Castro tomou um carro de aluguel e alli foi ter por outro caminho, presenciando de certa distancia a inhumação, e só se retirou quando cahio sobre a côva n. 13 a ultima pá de terra.

Presume-se com fundamento que o motivo do crime foi apoderar-se Castro de 24,000 nacionaes de Rufina, depositados á ordem do mesmo cura na filial do banco da provincia.

Castro foi conduzido de Olivaria para La Plata, onde confessou o crime perante o juiz dr. Juan A. Martinez.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

NOTAS A LAPIS

XII

Maldicções e crenças

E' o singelo titulo de uma pequena colleção de não menos singelos versos de Renato da Cunha, de Porto-Alegre.

Constitue o voluminho uma prova palpavel de que se póde fazer versos bem metrificadas e elegantes sem ser necessario recorrer-se ao vocabulario dos termos espalhafatosos.

A natureza, ali, revela-se ampla, verdadeira, pura, sem oiropeis de falso quilate e sem falsos atavios de emprestimo.

O sentimento e a realidade são as duas notas predominantes n'aquelle enubio mimoso e casto das flores do coração e da sensibilidade d'alma.

Parece que adeja sobre aquelle pequenino jardim vicejante e perfumado o halito refrigerante e doce das brizas livres do campo.

Renato da Cunha é um poeta que diz unicamente o que sente, naturalmente, sem constrangimento, desprezando para os seus versos as *toilettes* vistosas e muitas vezes impossiveis de uma linguagem muitas vezes absurda, comprovadora de uma sciencia balofa e de uma illustração duvidosa.

O primeiro dever de quem escreve para o publico é fazer-se comprehender por todos, servindo-se para isso de um estylo correcto, mas simples, chão e ao alcance de todas as intelligencias.

Fazer alarde de illustração para com os que não podem distinguir o verdadeiro do falso e estabelecer as differenças entre palacios de ganito e castellos de Hespanha, é uma tarefa ingloria e ao mesmo tempo perigosa, por isso que os que dispõem dos precisos elementos para acompanhar com segurança as evoluções litterarias da epocha, com quanto nada aventem nem procurem destruir alheias pretensões, sorriem-se e deixam passar a procição sem se descobrirem ante o santo que se impõe.

Renato da Cunha quer o que pode, e pode muito, sem pretender obrigar o publico a admiral-o.

Isto não só revela um coração elevado e uma alma franca, como uma intelli-

gencia esclarecida e bem educada.

Os versos de Renato da Cunha, desde os septisyllabos até os alexandrinos, são todos bons, e mostram uma inspiração sã, variada e rica de vida.

Continue o joven poeta, prosiga, desprezando os bores da inveja, que ataca somente o verdadeiro merito, e a litteratura nacional hade necessariamente agradecer-lhe um dia as perolas de subido preço com que já concorreu e ha de concorrer ainda para encher os ricos e opulentos escrinios das letras patrias.

—Agradecemos a immedecida consideração com que nos distinguio o talentoso moço pedindo-nos uma opinião sobre o seu trabalho.

22 — Agosto — 88.

PEREIRA JUNIOR

SECÇÃO LIVRE

Alfandega

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 20 de Julho de 1888.—A preparação medicinal *Xarope de Angico com Tolú e Guaco* é um poderoso medicamento contra as enfermidades do peito. Isto attesto por que colhi grande e benefico resultado, applicando esse salutar remedio, no meu filho menor, que logo depois de usal-o, ficou em poucos dias completamente curado de uma tosse catharral que ha muito soffria.

De VV. SS. att. e respeitador—*Domingos José Gonçalves*, despachante da Alfandega.

Angico e Cambará

Tendo meus filhos atacados de tosse intensa e catharreira, com proporções á coqueluche, ministrei-lhes, ás colherinhas, algumas doses do *Xarope Peitoral de Angico e Cambará*, da pharmacia Elyseu á rua de João Pinto n. 9, e em poucos dias, com um vidro apenas, tive a satisfação de vêr a tosse ceder, desaparecendo a tendencia á coqueluche, e conseguindo a cura prompta e completa. Por ser a verdade o affirmo.

Desterro, 20 de Julho de 1888. *Francisco José Ramos*.

DECLARAÇÕES

Club Republicano

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, ha sessão.

Desterro, 22 de Agosto de 1888. — *Lydio Barbosa*, secretario.

Agencia Consular de França

Os credores do expolio de Maria Lelie Bourbonne de Albuquerque, cujos credits foram reconhecidos por esta Agencia, podem apresentar-se para receber ao *pro rata*.

Desterro, 11 de Agosto de 1888. — O Agente Consular, *Gustavo Richard*.

ANNUNCIOS

Aluga-se a casa á rua de Príncipe, n. 144, com excellentes commodos para pequena familia, tendo um bom quintal com agua e tanque para lavar. Trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

VENDE-SE uma casa na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra, com fundos ao mar, em frente a chacara do Sr. Carlos Hoepck.

Para informações nesta typographia.

VENDE-SE um cavallo marchador e muito manso, em pello ou ensilhado; para vêr e tratar á rua de José Jacques n. 1 esquina da do Brigadeiro B.tten-court.

Vende-se uma casa na rua do Principe n. 53, fazendo fundos ao mar. Para informações na mesma casa.

Phosphato de Ferro

de LERAS, Doutor em Sciencias
Aprovado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito effizaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabor, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. Em PARIS, S. Rue Vivienne.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal,
Laxativo e Refrigerante
contra PRISÃO DE VENTRE
Aprovado pela Junta central
de Hygiene publica do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, náuseas e gases. O seu effeito é rapido e benefico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchações de ventre causadas por inflamação intestinal, pois não irrita os órgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accetiam purgativo algum, pois o podem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria. Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C^o
Aprovado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodretos de potassio e de ferro. Em PARIS, S. Rua Vivienne.

PASTILHAS de PALANGIE

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
Aprovadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflamação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomada no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilita a expectoração e sustem a marcha da inflamação. São indispensaveis nos tumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e pregadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.

PALANGIE, Pharm. de 1^a Classe
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne

COMMERCIO

Desterro, 20 de Agosto de 1888

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 19	37:348\$195
Dia 20	2:875\$120
	40:223\$315
Igual periodo em 1887	34:392\$829
Diff. para mais no actual	5:830\$486

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito:
Sobre agua foram despachados os volumes seguinte vindos pelo «Rio de Janeiro», sendo de

New York

659 barricas de farinha de trigo, peizando bruto 65,900 kilos, no valor off. de 5:623\$465.

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelos vapores nacionaes «Rio Paraná», «Rio Negro» e «Rio Pardo», sendo de

Lisboa

Marca DL S—52 barris de 5^o, peizando bruto 5,564 com capacidade para 4,332 litros (legal) no valor off. de 1:155\$990.

Mesma marca—2 caixas, peizando bruto 30 kilos contendo palitos, no valor off. de 20\$833;e de

Hamburgo

Marca E V & C—3 caixas, peizando bruto 311 kilos, contendo cassinetas de lã e algodão, brins de algodão e amostras, tudo no valor off. de 1:120\$8.

Marca M & F—2 caixões, peizando bruto 121 kilos, contendo obras de ferro batido e amostras, tudo no valor off. de 74\$270.

Marca V J V—1 caixote, peizando bruto 23 kilos, contendo fustões para colletes e tecidos de algodão e seda, no valor off. de 90\$000.

Marca M & F—5 volumes, peizando bruto 828 kilos, contendo; gadanhos, vidros para lampeões, cobre e suas ligas em obras, obras de ferro batido, limas, ferramentas para artes e officios, fechaduras de ferro, tornos de banco, freios de cobre e ilhós de cobre, tudo no valor off. de 538\$512.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes vindos pelo «Rio Paraná», sendo de

Rio de Janeiro

Marca G G—1 caixão fazendas, peizando 170 kilos, no valor de 200\$000.

LOTÉRIAS DA PROVINCIA

Premio maior— 3:000\$000 — Premio maior

1 premio de	600\$000
1 premio de	300\$000
3 premios de	100\$000
4 premios de	60\$000
10 premios de	40\$000
50 premios de	10\$000
2 premios de	80\$000
250 premios de	4\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

Bilhete inteiro . . . 4\$000
quarto . . . 1\$000

O thesoureiro—Felipe Schmidt.

Atenção

No deposito dos Srs. Dionisio José Laundes & C. vende-se cabbolla do Rio Grande, de 1ª e 2ª qualidade, a preços commodos. RUA DE JOAO PINTO N. 40

O 'PAIZ

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes Ricardo Martins Barbosa & C.

DIVERSOS OBJECTOS

A' rua Formosa n. 3, vende-se os seguintes objectos: 1 mobilia de jacarandá, em perfeito estado

- 1 cama para casal
 - 1 meza elastica
 - 1 lampeão para sala de jantar
 - 1 par de escarradeira
 - 1 aparelho de porcellana para jantar
 - 1 tapete para sala
 - 1 candelabro de metal
 - 1 par de serpentinas
 - 1 capota para cortinado.
- Trata-se na mesma casa.

RETRATOS

BREVEMENTE

PORFIRIO MACHADO

CAE—Alegre.

O mais famoso **CARNE, FERRO e QUINA** fabricante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

2633—4:00

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm' de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANHEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor, um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos: Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitiços—NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas!

Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vér! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-
PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abreu

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D' Laville:

O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Gland, PARIS

Deposito nas Pharm' e Drog'as. — Remette-se a quem pedir uma brochura explicativa.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Negocio

Vende-se o negocio de seccos e molhados estabelecido á rua do Principe, cante da rua de Igua-pe. Trata-se com o proprietario Paschoal Lemonge.

GARGANTA
VOZ e BOGGA
PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

ATENÇÃO

No armazem de Rosa, Neves & Medeiros, rua do Principe n. 44, em frente a alfandega, vende-se superiores linguas seccas, do Rio Grande.

INJECCÃO de RAQUIN Copahibato de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (aprovadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo.

Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

VENDE-SE

uma excellente casa de sobrado, situada á rua dos Artigos Bellicos, em bom estado e por modico preço, isto em prazo breve, visto seu proprietario precisar retirar-se quanto antes para fóra da provincia. Para tratar com abaixo assignado.

João Damasceno Vidal.

MARMORISTA

Jacob Bergmann

27 RUA DO PRINCIPE 27

DESTERRO (Santa Catharina)

Nesta casarompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore e satisfaz-se encomendas para fóra da cidade;—Pedras de marmore com tleiros de alto ou baixo relevo, de 20\$ para cima, conforme o tamanho e trabalho.—Pedras para lavatorios de 15\$ para cima; para consolos, bidet, etc. Cruzes para catabumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos e mausoleus todos de marmore, altos e vistosos, com grinaldas ou vasos. Esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore, conforme o desejo do comprador e a preços ajustados.

GUIA DE CONTABILIDADE

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES

PORTO-ALEGRE

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:

1º **Cambios**—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qual: quer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.

2º **Calculo mercantil**—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.

3º **Systema metrico**—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e corte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

ASSIGNATURAS:

Um mappa em cartão, envernizado, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção desta peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Higiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim



Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrofulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaizmente escrofulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flóres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaizmente.

Vinho de Jurubeba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bago, hepate, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescencias das parturientes eduretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento Anti rheumatico—Cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andiroba phenicada e Alcairão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realizadas em condições dificeis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO

SANTA CATHARINA